DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

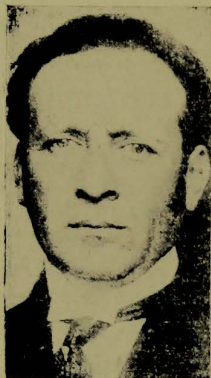
A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: MARDOKÉO NACRE

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 2 de março de 1934 | NUMERO 48

SOBRE A FÓRMULA DE CONCILIAÇÃO

DECLARAÇÕES DO LIDER GAÚCHO A "O GLOBO", DO RIO

Interventor Flôres da Cunha, o bravo "condottiére" dos Pampas

RIO, 1 — (Nacional) — "O Jornal" publica uma entrevista com o sr. Simões Lopes, lider gaúcho, da qual destaco o seguinte trecho:

"Convoquei meus colegas de bancada a fim de lhes dar conhecimento das ultimas *demarches* de que fui participante com os lideres de outras bancadas, para aceitação definitiva da fórmula de conciliação e da conferencia telegrafica que hoje mantive com o general Flôres da Cunha. Meus nobres companheiros estiveram de pleno acôrdo com o que ficou resolvido e assim a paz volta á Assembléa.

O general Flôres da Cunha declarou-me apoiar, sem restrições, a fórmula de conciliação já assentada pela maioria, insistindo em afirmar que o seu proposito é prestigiar a soberania da Assembléa que tem poderes competentes para deliberar e resolver sobre quaisquer assuntos dentro dos dispositivos que a convocaram.

Sua intenção é ver, dentro do mais breve espaço de tempo o país devolvido ao regime legal apoiando a fórmula que mereceu o assentimento da maioria dos constituintes.

O general Flôres da Cunha entende que, por meio dela se conseguirá o *desideratum* que é a aspiração sincera dos verdadeiros patriotas, a imediata constitucionalização do país.

O deputado Alcantara Machado não redigiu fórmula nenhuma para nós, mas apenas nas conversações cordiais que manteve com os lideres das bancadas aceitou como bôa fórmula de conciliação apresentada pela maioria.

O proprio ilustre representante paulista poderá dizer-lhe isto: a fórmula de conciliação nasceu da bôa vontade e do patriotismo de todos os constituintes que visam altos objetivos para o bem publico. Assim foi sugerida dentro desses postulados que caraterizam o temperamento dos que querem bem cumprir o seu mandato". ("A União").

Deputado Alcantara Machado, lider de São Paulo na Assembléa Constituinte

LOTERIA DA PARAÍBA

Estamos seguramente informados que o sr. ministro da Fazenda acaba de ordenar o registro da "Loteria da Paraiba", cujo funcionamento se acha suspenso, desde algum tempo.

Assim, em breve, recomeçarão as extrações da referida loteria, o que não deixa de ser motivo para justa satisfação dos interessados.

O novo Diretor Regional dos Correios e Telegrafos

Passageiro do paquête "Pará" chegou ontem, a esta capital, o dr. Pedro Jorge de Carvalho, recentemente escolhido para ocupar o cargo de diretor Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado.

A's 15 horas verificou-se a posse do novo chefe de serviço no posto que lhe foi confiado pelo sr. Ministro da Viação tendo estado presente ao ato grande numero de funcionarios daquele importante departamento federal.

O dr. Pedro de Carvalho, que tem longo tirocinio na carreira que abraçou, servira anteriormente em Belém e S. Luiz, onde deixou traços inapagaveis da sua operosidade e alta compreensão dos seus deveres.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Reuniu ontem o Consêlho da Ordem dos Advogados deste Estado, sob a presidencia do dr. José Flosculo da Nobrega e com o comparecimento dos drs. Adalberto Ribeiro, Osias Gomes, Evandro Souto, Sinesio Guimarães, Samuel Duarte, Francisco Lianza e Horacio de Almeida.

Foram incluidos no quadro dos advogados os bachareis Darcí Medeiros, Apolonio Nobrega e Arnaldo Leite.

O tesoureiro apresentou o balancête do ano findo, tendo sido nomeada uma comissão para dar parecer a respeito.

Ainda foi deliberado que o Consêlho se reunisse ordinariamente no dia 15 de cada mês.

ESCOLA NORMAL

Os professores desta Escola, ante-ontem reunidos, aprovaram a seguinte deliberação:

"A Congregação da Escola Normal a que foi presente a petição dos alunos inabilitados no exame de admissão ao Curso Normal, em que requereram a nulidade daquela prova:

considerando que, nas alegações dos requerentes nota-se um esforço de torcer os fatos para dar-lhes uma caraterística á feição dos interesses em jogo, agravado pelo carater de ataque pessoal a um dos membros da comissão examinadora;

considerando que, nada justifica, possam existir, nesta Escola, pessôas capazes de cometer injustiças, dados os precedentes de todos os professores, que sempre têm revelado grande dedicação pela causa do ensino;

considerando que na petição em apreço, alega-se que alguns dos reprovados são alunos distintos das escolas primarias do Estado, e, ao contrario, um comunicado oficial da Diretoria do Ensino Primario informa que dos 136 candidatos ao exame, sómente 30 foram aprovados nos exames primarios;

considerando que da apreciação das questões propostas no referido exame não se verifica sinão o zelo de exigir uma demonstração cabal do preparo desses candidatos á entrada num curso profissional, que certamente requer a preparação mais completa do que a fornecida por simples estudos primarios, (até o 3.º grau) ou seja dentro do programa das escolas complementares;

considerando ainda que os referidos alunos contaram com toda a benevolencia que se lhes poderia conceder na realização da prova em apreço;

resolve manter as inabilitações desses candidatos, no interesse da instrução e para não desviar da digna missão a que se impuzeram com devotamento todos os membros deste instituto profissional.

Professores: *Mateus Augusto de Oliveira, dr. Otacilio de Albuquerque, conego Matias Freire, Adelaide Figueirêdo de Gouveia, Candida de Sá Andrade, Rita Miranda, Maria José de Holanda Chaves, Francisca de Ascenção Cunha, Aluisio da Silva Xavier, Antonio Jaime Seixas, Juvenal Coêlho*".

O 41.º aniversario desta folha

Do nosso ilustre colaborador dr. Venancio de Figueirêdo Neiva, recebemos, a proposito do transcurso do 41.º aniversario desta folha, o seguinte atencioso cartão:

"Petropolis, 25 de Homero de 146 — 22 de fevereiro de 1934 — Saúde e fraternidade — Tendo lido, no vosso jornal de 2 de fevereiro que "A União" completava, então, 41 anos, venho reiterar-vos os agradecimentos pelo acolhimento, que tendes dado aos artigos de interesse social que vos tenho enviado, quasi desde a fundação da folha. Alheio, como positivista a qualquer partido politico, preferi, sempre, publicar minhas intervenções sociais no jornal do governo, mesmo quando versavam sobre uma incorreção cometida pelo mesmo. — para patentear que o meu objetivo não era o de critica oposicionista, mas, sim, o de indicar, fraternalmente, a solução positiva do caso ocurrente, segundo o interesse social através dos ensinos do fundador da Sociologia, — Augusto Comte.

Vosso coestaduano e amigo na Humanidade — **Venancio de Figueirêdo Neiva** (Nascido em João Pessôa, Paraiba, em 1876) — Residencia provisoria, Avenida Rio Branco, 963".

Gerencia da A UNIÃO

Reassumiu, ontem, as funções de gerente desta folha e da Imprensa Oficial o nosso prezado amigo sr. Claudino Moura que das mesmas se achava afastado, em gôso de licença.

Fará, hoje, na Escola Normal, uma conferencia, o notavel pedagogo paulista Dom Xavier de Matos

Por iniciativa de um grupo de professores conterraneos, o revdmo. Dom Xavier de Matos, figura representativa no renascimento pedagogico nacional, presentemente nesta capital, de volta do XI Congresso Nacional de Educação, ultimamente realizado em Fortaleza, realizará, hoje, ás 19 e meia horas, no salão nobre da Escola Normal uma conferencia pedagogica subordinada ao titulo: "A Escola Nova na Pedagogia Perene".

O renome nacional do culto professor paulista, com curso de especialização na America do Norte, que é o Dom Xavier de Matos, vem cada vez mais se firmando com as suas frequentes conferencias nos auditorios pedagogicos do Rio.

A Paraiba terá assim pelos seus elementos culturais oportunidade de ouvir sobre o momentoso problema educacional uma palavra autorizada de uma mentalidade nova e brilhante.

Damos abaixo o sumario da conferencia de hoje:

I) "Escola Nova" — uma formula reacionaria provisoria, a determinação do seu verdadeiro sentido pela recapitulação sumaria de sua historia; o seu significado central e aspectos acessorios; interpretações divergentes; joeirando a literatura pedagogica moderna; o empenho por uma nova filosofia educacional.

II) "Pedagogia Perene" — suas fontes; fase de conflito de tendencias opostas na idade patristica; fase de equilibrio e harmonização das mesmas na idade media e nos tempos modernos. Revolução rousseauneana na pedagogia.

III) "Confronto" da Pedagogia Perene com a Escola Nova: o ideal da educação integral; lastro filosofico e inflação analitica; a lição dos seculos e as descobertas das ciencias; a reintegração de valores permanentes; conquistas definitivas e tendencias vacilantes; convergencias e desdobramentos.

—

Amanhã o brilhante pedagogo fará outra palestra a convite da U. M. C., na séde daquela associação sobre assunto pedagogico, franqueada ao publico.

O magisterio paraibano, por nosso intermedio, convida a sociedade pessoense a assistir a palavra acatada do notavel pedagogo.

"O ESTADO"

A proposito da suspensão da edição de ontem do nosso confrade da imprensa pernambucana O ESTADO, recebeu o diretor da sua sucursal nesta cidade o telegrama que abaixo transcrevemos:

"RECIFE, 1 — O ESTADO viu-se forçado suspender hoje sua edição visto policia haver intimado publicar nota oficial sem comentarios restabelecendo sómente para nós censura. Publique. — O ESTADO".

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR DA BAÍA

Sua exc. prométe responder, em breve, as alegações do sr. J. J. Seabra

SÃO SALVADOR, 1 (Nacional) — Falando ao "Estado da Baía", o interventor Juraci Magalhães disse que esperava apresentar, no corrente ano, os resultados financeiros do Estado ainda mais lisongeiros do que o ano passado.

Declarou ainda o chefe do govêrno baiano que pretende abolir a censura á imprensa estadual, para que os detratores escondidos sob o anonimato tenham a coragem de assumir a responsabilidade de suas afirmações.

Indagado se havia lido o livro recente do sr. J. J. Seabra, disse o interventor Juraci Magalhães que sim, acrescentando que responderia em breve cada alegação do deputado baiano (A União).

O ilustre interventor da Baía, capitão Juraci Magalhães

CONTADORES DE 1933

Colará gráu, no proximo dia 21 de abril, mais uma turma de contadores que concluiu o seu curso na Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", desta capital.

A cerimonia revestir-se-á da maxima solenidade, devendo realizar-se no palacête onde funciona aquele estabelecimento educacional.

A turma que vai receber o diploma naquêle dia, reuniu-se ontem, com a presença do diretor do referido instituto, resolvendo prestar expressiva homenagem ao dr. Argemiro de Figueirêdo, atualmente á frente do govêrno do Estado, incluindo o seu retrato no quadro de formatura, assim como o do diretor sr. Miguel Bastos, e os dos professores Emanuel Jaime Seixas, do 1.º; dr. Renato Lima, do 2.º; dr. Anibal Moura, do 3.º; dr. Dias Junior, do 4.º anos.

Foi escolhido paraninfo o dr. Mauricio Furtado, também pertencente ao corpo docente da Academia.

A turma dos contadores de 1933 compõe-se de Hipolito Ribeiro Freire (orador), Antonio Sorrentino, Heliomar de Oliveira, Angelo Batista de Souza, Antonio Delorenzo, Joel Souto Maior, Claudio Souto Maior, Nilton Madruga, Maria José Duarte de Souza, Beatriz Duarte de Souza, Maria José Gomes de Oliveira e Evangelina de Figueirêdo Carvalho.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 490, de 1.° de março de 1934

Altera o prazo de isenção de impostos concedidos á Fabrica de Fiação e Tecidos "Bodocongo", de Campina Grande.

Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal do Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica alterado para 1.° de outubro de 1933 o prazo de inicio da isenção de impostos concedida á Fabrica de Fiação e Tecidos, denominada "Bodocongo", do municipio de Campina Grande, constante do art. 1.° do Dec. 453, de 16 de dezembro de 1933.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 1.° de março de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

(*)

DESPACHO DO GOVERNO DO DIA 28:

Petição do tenente Cristiano José da Silva, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da vida de Pedras de Fogo á de Esperança, a fim de assumir o exercicio do cargo de delegado de policia do mesmo distrito. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento Gersino Fernandes Lima do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Massaranduba, distrito de Campina Grande.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento Sebastião da Costa de Souza do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Pirauá, distrito de Umbuzeiro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Severino Quixaba da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Ararás, distrito de Serraria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Angelino Soares de Figueirêdo para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Pirauá, distrito de Umbuzeiro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Sebastião da Costa de Souza para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Massaranduba, distrito de Campina Grande.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o tenente Manoel Pereira do cargo de delegado de policia do distrito de Ingá.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 1 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	296:314$100	9:500$000	305:814$100	8:550$000	297:264$100
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	767$500		767$500		767$500
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	1.318:929$500	8:550$000	1.327:479$500	15:000$000	1.312:479$500
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	10:096$291		10:096$291		10:096$291
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	1.631:107$391	18:050$000	1.649:157$391	23:550$000	1.625:607$391

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 1.° de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1:

Decreto:

O Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear o sargento Candido Lima da Silva para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de policia do distrito de Ingá.

O Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve exonerar Elias Leopoldino de Andrade do cargo de 1.° suplente de delegado de policia do distrito de Ingá.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 1.° de março de 1934.

Serviço para o dia 2 (Sexta-feira):

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2.° tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda a Guarnição, 1.° sargento José Bêlo.

Dia á Força, 1.° sargento Celso Angelo.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Mendonça e cabo Antonio Isidro.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Rodrigues.

1.° e 2.° giro de Cruz das Armas, 3.os sargentos Candido Lima e Severino Quixaba.

1.° e 2.° giros do Rogers, cabos Ezequiel Ferraz e Manoel Pais.

1.° e 2.° giros de Jaguaribe, cabos Antonio Paulo e João Fidelis.

1.° e 2.° giros da Torrelandia, cabos Cassiano e Francisco Batista.

1.° e 2.° giros da Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos Otacilio e Manoel Ferreira.

Dia á secretaria, cabo Eduardo de Oliveira.

Dia á enfermaria, cabo Olegario.

Dia ao telefone, soldado Leandro.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Patrulha da cidade, cabo João Felix.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Guilherme.

Piquet ao Q.F., soldado-corneteiro Juvino.

Boletim numero 60. Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Despachos de requerimentos e exclusões: — Nos requerimentos dirigidos a este comando pelos soldados ns. 260, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Severino Valentim da Silva, e 642, da 2.ª, Jordão Moreira da Costa, pedindo engajamento por mais dois anos, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido, tendo em vista o seu mau comportamento". Pelo que sejam as referidas praças excluidas do estado efetivo da Força e respectivas unidades.

II — Recebimento de importancia: — O 1.° tenente-contador-pagador recebeu do comandante do destacamento de Esperança a quantia de 65$000, sendo 40$000, descontados dos vencimentos do soldado adido a 3.ª Cia. de Fuzileiros, Emiliano Tavares de Oliveira, para pagamento aos srs. Jenuino Bezerra e José Farias, e 25$000, descontados dos vencimentos do dito Sebastião Alexandrino da Silva, para pagamento á sra. Maria das Dôres Costa.

III — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao 1.° tenente-contador-pagador a quantia de 10$000, remetida pelo comandante do destacamento de Santa Rita, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos do soldado da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Otavio Marcelino dos Santos, para pagamento de medicamentos fornecidos pela Farmacia desta Força.

IV — Cancelamento de nota: — No requerimento dirigido ao sr. Interventor Federal pelo ex-soldado desta Corporação, José Fernandes Lima, solicitando cancelamento da nota de expulsão, constante de seus assentamentos, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido, á vista das informações". Pelo exposto seja cancelada nos assentamentos da referida ex-praça a nota de expulsão, a que se refere o boletim n. 143, de 23 de maio de 1927. (Oficio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, sob n. 555, de 28 do mês p. findo).

V — Comunicação sobre entrega de dinheiro: — O sr. 1.° tenente-contador-pagador, José Gadelha de Mélo, em parte desta data, comunicou a este comando que o sr. 1.° tenente Ademar Nazianzeno recolheu no dia 17 do mes findo, á Contadoria da Força, a importancia de 42$100, descontada ao tempo em que o mesmo oficial comandava a 2.ª Cia. de Fuzileiros, e, sendo as seguintes praças: 5$100, do cabo de esquadra Cicero Pereira de Oliveira, no mês de novembro do ano passado, para o sr. Luiz Emiliano, residente em Lucena; 10$000, do soldado Afonso Bezerra de Menezes, no mesmo mês, para pagamento de conserto de uma corneta; e 26$000, do dito Raimundo Cardoso de Alcantara, no mês de dezembro, para ser recolhido ao Tesouro do Estado, de vencimentos sacados indevidamente.

VI — Organização da banda de musica — Este comando tendo em vista a diminuição do quadro das classes da banda de musica desta Força, conforme orçamentos, de certo tempo a esta parte, determina de acordo com a organização baixada em aviso de 23 de agosto de 1932, do Ministerio da Guerra, que dora avante sejam preenchidas as vagas de musicos que forem se dando nesta Corporação, obedecendo ao quadro n. 4, das instruções do citado aviso, que é o seguinte:

Instrumentos	Classes 1.ª	2.ª	3.ª	Tot.
Requinta em sib	1	—	—	1
Clarinete em sib	2	2	2	6
Saxofone alto em sib	1	—	—	1
Saxofone tenor em sib	—	1	—	1
Saxofone soprano	—	1	—	1
Cornetim em sib	1	1	1	3
Sax-horn em mib	—	1	3	4
Trombone tenor em do	1	1	2	4
Baritono em sib	—	1	—	1
Bombardino em do	1	—	—	1
Contra-baixo em sib	1	—	1	2
Contra-baixo em mib	1	—	1	2
Bombo	—	1	—	1
Pratos (par)	—	—	1	1
Tarol	—	—	1	1
Surdo	—	—	1	1
Soma	9	9	13	31

Pessoal:

1.° sargento, regente	1
2.° sargento, contra-mestre	1
Musicos de 1.ª classe	9
Musicos de 2.ª classe	9
Musicos de 3.ª classe	13
Total	33

Observações: — O sargento contra-mestre será obrigado a tocar um dos seguintes instrumentos: clarinete, cornetim, saxofone alto, baritono, trombone ou bombardino, ficando assim a referida banda acrescida de mais um desses instrumentos.

Terceira parte:

VII Expulsão: — Tendo o soldado n. 438, da 2.ª Cia. de Fuzileiros, Francisco Baracho, arribado da E. M., onde se achava em tratamento, no dia 18 do mês findo, e o sr. capitão medico desta Força declarado na respectiva ata de alta que o mesmo devia ser excluido por ser um congestionado, este comando deliberou fazer a citada praça voltar á Enfermaria, para maiores observações medicas; e como a referida praça tornou a arribar ontem, do mesmo Estabelecimento, conforme parte desta data, este comando resolve expulsa-la desta Corporação, de acordo com o art. 145 do R.F.

(Ass.) *José Mauricio da Costa*, tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: major *Elias Fernandes*, sub-comandante-interino.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 1

Existentes	1.650:086$000	
Pagas	16:039$000	
	1.634:047$000	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.234:047$000
Saldo demonstrado		1.649:658$158
Divida liquida		1.584:188$842

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 1.° de março de 1934

RECEITA

Saldo do mês de fevereiro findo		24:870$887
Recebedoria de Rendas — P.C. da arrecadação dos dias 26, 27, do mês findo	10:500$000	
Deposito de origens diversas	267$600	
Cobrança da divida ativa	84$480	10:852$080
Banco do Estado — Retirado nesta data	15:000$000	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem	8:550$000	23:550$000
		59:272$967

DESPESA

Força Publica — Adiantamento nesta data	574$000	
Força Publica — Ajuda de custo de diversos oficiais	552$000	
Umberto Cozzo — Para saldo de seu credito da construção do monumento ao presidente João Pessôa	15:000$000	
Despesas eventuais	7$200	
Ariel de Farias — Conta de material para a Imprensa Oficial	1:039$000	17:172$200
Banco do Estado — Depositado nesta data	8:550$000	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem	9:500$000	18:050$000
Saldo para o dia 2 deste		24:050$767
		59:272$967

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 1.° de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel, em João Pessôa, 1 de março de 1934.

Serviço para o dia 2 (sexta-feira):

Dia a Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secretaria, guarda n. 128.

Rondantes, guardas-fiscais Aristides e Luiz Correia; guardas de 1.ª classe ns. 6 — 7 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 22 — 105 e 127.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 — 78 e 117.

Policiamento da cidade, guardas ns. 103 — 100 — 77 — 25 — 53 — 66 — 28 — 72 — 68 — 37 — 91 — 21 — 44 — 120 — 24 — 97 — 32 — 9 — 82 — 101 — 63 — 35 — 54 — 15 — 38 — 64 — 49 — 56 — 75 — 20 — 45 — 115 — 12 — 116 — 49 — 48 — 83 — 71 — 19 — 26 — 51 — 102 — 26 — 90 — 98 — 99 — 62 — 104 — 74 — 10 e 93.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 39 — 76 — 73 — 65 — 61 — 33 — 88 — 70 — 16 — 60 — 108 — 89 — 46 — 50 — 14 — 122 — 21 — 80 — 17 — 55 e 32.

Boletim n. 51. Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — Movimento sanitario: — Baixaram hoje, ao Hospital de Santa Isabel, os guardas ns. 78, Leonel Carneiro de Nascimento e 109, João Rodrigues da Silva, este, extraordinariamente.

II — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço, por 4 dias, a contar de amanhã, o guarda n. 33, Manoel Francisco da Silva.

III — Apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, por conclusão de dispensa do serviço, o guarda de 1.ª classe n. 6, João Batista da Silva.

IV — Petição despachada: — De Pedro Leitão, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Nomeio o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira de Oliveira e o chauffeur profissional José Silva, para em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

(Ass.) Major **Guilherme Falconi**, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Expediente do dia 1.° de março:

Petições de:

João Galdino. — Como requer.

Soares de Oliveira & Cia. — Nada impede a pretenção dos requerentes desde que os projetos da construção estejam de acôrdo com as exigencias do Plano da cidade.

Maria de Jesus P. Figueirêdo. — O documento junto pela requerente não prova que os predios gosem isenção de impostos e sim que tiveram baixa de colêta em 25 de maio de 1929, o que póde ter ocorrido por outro motivo que não seja a isenção. — Assim, indeferido.

Maximiano Aureliano M. da França. — Concedo a licença.

João Morais de Carvalho. — Em face da informação da D. O. P., indeferido.

Helena Silveira Avila Lins. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

João Gomes Ribeiro. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

João Cesar. — Satisfaça primeiro as exigencias do Dec. n. 276.

Cuidado com os gelados

Ha pessôas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando dura de frio. Entretanto esse habito pode ser danoso, provocando brusca paralização da digestão ou então fenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente, com os alimentos, germes de varias ordens, podem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém, pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir alguma anormalidade, fazer uma dieta alimentar e tomar o Eldoformio Bayer, excelentes comprimidos contra diarréa de adultos e de crianças.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 28, para as repartições abaixo discriminadas.

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria do Ensino Primario, a A. Brito & Cia., 3 litros de tinta preta "Sardinha", 17$100.

Total — 17$100

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Melo, 1 nivel para pedreiro, de 12", 6$500, 1 trena "Rabone" de 20m00, 50$000, 3 metros de tela para peneira, 33$000; a Diogenes Chianca, 1 carro de passeio "De Souto", para cinco passageiros, 13:000$000; a Carlos Guimarães, 8 taboas de pinho "Parana" ap. de 2m50 x 0,30 x 1 2", 28$000; a F. H. Vergara & Cia., 12 taboas de pinho "Parana" ap. de 4m00 x 0,30 x 1", 120$000, 14 ditas, idem, idem de 4,00 x 0,30 x 1", 119$000, 12 ditas idem, idem de 3,00 x 0,30 x 1", 84$000, 7 ditas idem, idem de 4,00 x 0,30 x 1 2, 39$900; a Souza Campos, 20 enxadecos de 3 libras, 120$000, 20 picaretas estreitas, 140$000, 12 machados de 3 libras, 120$000, 30 pás de ponta, 195$000, 10 quilos de estupim, 200$000, 3 quilos de pregos de 3 x 8, 11$000, 10 quilos de pregos de 2 1 2 x 10, 22$000, 5 quilos de pregos de 1 1 2 x 13, 12$000, 1 lampada á alcool, 180$000, 1 farol "Dietz", 18$000, 1 relogio de parede, pequeno, 110$000; a J. Teodosio & Cia., 1 caixa de papel carbono, 7$000, 10 pastas "Brasil", 12$000, 1 furador com mola, 8$000, 5 folhas de mataborrão, 2$750, 1 resma de papel almasso de 6 quilos, 20$000, 2 tinteiros "Paragon" 2 usos, 52$000, 1 almofada para carimbo, 4$000, 2 vidros de tinta para carimbo, 2$000, a viuva Vercelencio de Melo, 200 sacos de cal comum, de 4 latas, 240$000; a J. Minervino & Cia., 25 sacos de cimento "Mauá" de 42 1 2 quilos, 337$500; á viuva Vercelencio de Melo, 200 sacos de cal comum, 240$000, 3 metros de pedra calcarea, 15$000; a Francisco Cicero de Melo, 2 metros de téla de arame, 22$000, 1 idem com malhas de 0,005, 116$000, 2 idem, idem de 0,007, 22$000, 1 rolo de brabante grosso, 4$500; a Souza Campos, 1 tesoura, 10$000; a J. Teodosio & Cia., 6 toalhas para mãos, 18$000, 5 duzias de lapis n. 2, 16$500, 1 duzia de lapis n. 3, 3$300, 5 penas para desenho, 5$000, 3 vidros de nanquim preto, 15$000, 1 resma de papel almasso, 20$000, 1 4 de goma arabica, 3$000; a A. Brito & Cia., 1 caixa de penas, 14$000, 3 borrachas "Union", 8$500, 6 lapis bicolores, 5$000, 1 duplo decimetro de madeira, 3$000, 1 2 litro de tinta preta "Sardinha", 4$000, 6 folhas de mata-borrão 3$300, 6 copos de vidro, 6$000.

Total — 15:902$250

Total geral — 15:919$350

Cromacio Cavalcanti.
João Peixôto Pessôa.
Francisco Guimarães Nobrega.

PELA INSTRUÇÃO PUBLICA

(Comunicado da Diretoria do Ensino Primario)

A Diretoria do Ensino Primario nada tem que ver com os exames realizados na Escola Normal. O caso não é de sua alçada, mas simplesmente afeto á idoneidade dos srs. diretor e professores daquele Estabelecimento.

Quando em nota anterior, esclareceu pontos do programa das escolas publicas elementares, não teve outro intuito senão o de provar que não lhe cabe a menor parcela de "responsabilidade pela aprovação ou reprovação dos que, tendo apenas concluido o curso primario, se candidatem ao exame de admissão á referida Escola", uma vez que a aludida prova, de acôrdo com o art. 23 do Regulamento em vigor, deve ser feita "dentro do limite do programa das ESCOLAS COMPLEMENTARES".

Também não lhe assiste o direito de examinar se os pontos escolhidos são ou não são os exigidos pelo art. 23. A Escola Normal tem uma diretoria e um corpo docente capazes de assumir a responsabilidade dos seus atos.

A resposta do articulista da "A Imprensa", de ontem, muito longe de provar a veracidade do que afirmara, incorre em incoerencias, invertendo o sentido das palavras que devem ser ditas com menos deslealdades e mais lisura.

Os homens sensatos que nos julguem e firmem o seu juizo acerca das duas afirmativas, publicadas na "A União" de ante-ontem, e na "A Imprensa" de ontem:

Diz a "A União": (Comunicado da Diretoria do Ensino):

"Convem ainda acrescentar que dos 127 candidatos ao Curso Normal somente 30 foram aprovados nos exames finais realizados nos estabelecimentos do ensino primario desta capital, em novembro ultimo".

Diz o articulista da "A Imprensa": "... e a mesma Diretoria quem, em nota oficial, declara quando afirma que 30 dos seus alunos aprovados em novembro ultimo foram reprovados no Exame de Admissão da Escola Normal".

Atentando-se bem, pode-se chegar á conclusão de que é maior "desprestigio" para a "A Imprensa" torcer a verdade, do que para a Instrução Primaria da Paraiba ver reprovados milhares de alunos do ensino elementar em exame de admissão ao 1.º ano de um Estabelecimento cujo Regulamento determina que seja feito dentro dos limites das Escolas Complementares.

Basta. O nosso tempo e por demais precioso, para perde-lo em respostas a argumentos eivados de má fé.

CARTAS Á DIREÇÃO

"Dr. Samuel Duarte, diretor da "A União" — João Pessôa — Li, na "A União" de 21 do corrente, um telegrama descortez que foi transmitido pelo diretor do Instituto Serico do Estado o sr. José Calzavara ao M. D. Inspetor Regional de Sericultura o dr. Amilcar Savassi.

Diante de tão grosseiro quão afrontoso telegrama, não podia deixar de lançar o meu protesto.

O dr. Amilcar Savassi desbravador e grande mestre de Sericultura no Brasil não merece receber da Paraiba tamanha afronta. Foi ele que nos mandou as primeiras estacas de amoreira, os primeiros ovos do bicho da séda, dos quais tivemos tão belas demonstrações. Com os bichos de Barbacena, obtive promissoras colheitas de casulos, mandando para o Rio bôas remessas de sêdas.

Só depois da organização do Instituto Serico do Estado é que temos perdido 2 anos sem criar um só bicho da sêda, esperando pelas faladas sementes que nunca chegam.

Agora mesmo um criador aqui em Areia já aborrecido de esperar pelas "prometidas sementes", resolveu pedir áquela Inspetoria 100 gramas de ovos do bicho da sêda, obtendo algum resultado, produzindo 70 quilos de casulos, provando que não foi como o diretor disse em seu telegrama (não conseguiram nem um casulo amostra).

Isto prova o despeito que alimenta o diretor do Instituto Serico do Estado contra o dr. Amilcar Savassi.

Não é com reclames de jornais e outros expedientes que se organisa sericultura.

Bem sabeis, sr. diretor, que coube a mim, aqui na Paraiba, o desbravamento comercial da sêda, sendo o meu esforço guiado pelos livros do grande mestre Amilcar Savassi, que hoje sofre tamanha afronta, com o devolvimento dos seus livros e cartazes, tão uteis, que não trazem as infecções de que fala o sr. diretor.

Permita Deus que não seja isto uma valvula de escapação, futuramente...

Aqui deixo o meu protesto.

Muito grato pela publicação desta, subscrevo-me att. obr.

Areia, 25 de fevereiro de 1934.

João Barreto"

Nunca a senhorita conheceu idilios como os de "A VOZ DO MEU CORAÇÃO"? Talvez já... Certifique-se agora...

NOTICIARIO

Movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 16 a 28 de fevereiro de 1934:

Existiam até o dia 15, 123; entrou, 1; sairam, 2; existem em tratamento, 122, sendo 61 homens e 61 mulheres.

—

"Escola de Côrte Condessa": — Na proxima segunda-feira, será inaugurada, á rua da Republica, n. 724, pelo sub-agente das conhecidas maquinas alemãs de costura "Condessa", sr. Augusto de Carvalho, um curso de côrte e costura, pelo sistema geometrico, o mais moderno, aceitando-se também alunas para curso particular, com direito a diploma.

Essas aulas serão ministradas gratuitamente, ás locatarias daquéla Companhia.

Dirigirá a **Escola de Côrte "Condessa"**, a senhorita Evangelina de Figueirêdo Carvalho, recem-diplomada pela Escola "Condessa", de Recife.

GRAND HOTEL, dia 17 no "Santa Rosa", o cinema preferido por toda cidade chic. Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Wallace Beery, Lewis Stone — GRAND HOTEL — Dia 17 no Santa Rosa.

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. Assis Leite, guarda-livros em Alagôa Grande, onde e largamente relacionado.

FAZEM ANOS HOJE:

O dr. Manoel Simplicio de Paiva, juiz de direito de Mamanguape.

— O sr. José Leal da Fonsêca, comerciante em Alagôa Nova.

— O sr. Juvino Magno Bacalhau, proprietario em Serra Redonda.

— O joven Francisco de Paula, filho do sr. Luiz Xavier de Andrade, residente em S. Mamede.

— A sra. d. Luiza de Andrade Cabral, esposa do sr. Julio Neri Cabral, residente em S. Mamede.

— O menino Heriberto, filho do sr. José Costa, comerciante em Pocinhos.

— O sr. José Xavier Sobrinho, comerciante em Teixeira.

— O menino Manoel, filho do sr. Luiz José da Rocha, comerciante em Campina Grande.

— A menina Vicentina, filha do sr. José Duarte Bélo, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Maria de Lourdes Mororo, professora publica de Ipueiras.

NASCIMENTOS:

A sra. d. Olga Brasil da Silveira e seu esposo sr. Arquimedes da Silveira Junior, participaram-nos o nascimento de seu filhinho Larri, ocorrido nesta capital.

CASAMENTOS:

Participaram-nos o seu enlace matrimonial realizado nesta capital, o sr. Rivaldo Brito de Holanda e d. Eugenia de Carvalho Toscano.

Sr. Manoel Cavalcanti de Souza — Pelo paquete **Ararangua** que ante-ontem chegou a Cabedêlo, regressou, a esta capital, o sr. Manoel Cavalcanti de Souza, comerciante e proprietario aqui.

Em sua companhia viajou o seu filho Souza Brasil, estudante de humanidades em Recife.

Farmaceutico Luiz Guimarães de Araujo — Tratando de negocios do Laboratorio Homeopatico V. Sabino, de Recife, encontra-se nesta capital o farmaceutico Luiz Guimarães de Araujo, que aqui demorar-se-á alguns dias.

— Vindo de Alagôa Nova, a fim de internar a sua filha, senhorita Ester Leite, num dos colegios desta capital, chegou ontem, a esta cidade, o nosso amigo sr. Clementino Cavalcanti Leite, comerciante e proprietario naquele municipio.

Mardokéu Nacre — Regressou ontem, a esta capital, vindo de Campina Grande, onde fôra a serviço desta folha, o sr. Mardokéu Nacre, gerente interino da "A União" e Imprensa Oficial do Estado.

NECROLOGIA

Em sua residencia, á avenida João Machado, faleceu, ontem, ás 12 horas, em consequencia de uma molestia pertinaz que o prostara ha muito tempo, o sr. Afonso José da Fonsêca, antigo funcionario do Saneamento.

O extinto, que contava a avançada idade de 64 anos, era casado com a **sra. d. Belisa Lima da Fonsêca**, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Osmofa, Maria de Lourdes, Eunbia e Taima, casada com o sr. Mario de Figueirêdo, sargento do 22.º B. C.

O enterro se realizará hoje ás 8 horas saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se eximir.

EXPOSIÇÃO-DEFESA

(Trabalho apresentado na sessão de Congregação da Escola Normal, reunida para julgar o caso dos ultimos exames de admissão)

"Iltre. diretor da Escola Normal e presidente desta Congregação — Distintos colegas: — E' estranhavel o modo pelo qual se pronunciam contra mim pessôas alheias a este Estabelecimento de ensino, levadas por informações inveridicas de alunos ou de quem quer que seja, tendo em vista apenas desmoralizar lentes e indiretamente, o ilustre diretor desta casa.

A petição que os alunos prejudicados fizeram ao nosso diretor está eivada de inverdades.

A banca examinadora foi organizada pelo diretor desta Escola poucos dias antes do exame de admissão, quando fui consultada pelo secretario se aceitaria a indicação do meu nome para a mesma.

Na vespera do dia determinado, 18 do corrente, como é de praxe, recebi da secretaria a comunicação de ter sido designada para tomar parte na referida banca. Não é certo, porém, que eu houvesse pedido ou tivesse sido indicada á ultima hora, como dizem os meus desafetos.

Jamais compareci ao exame de admissão com o intuito de perseguir alunos, reprovando-os a meu bel-prazer, e sim, de julgar com criterio e moralidade as provas por eles exibidas.

Ao chegar á Escola Normal no dia 19 do corrente, ás 8 horas, organizei dentro do programa publicado no orgão oficial de 2 de fevereiro, o que deveria ser observado no exame de admissão a que seriam submetidos minutos depois, alunos de escolas publicas e particulares da capital.

Aprovado o mesmo pelo diretor e colegas que compunham a banca, perguntei ao primeiro, não me lembrando no momento, que tinha sido escolhido para o ditado a Antologia Nacional e mesmo por não haver á mão uma nesse instante, de que livro devia servir-me para faze-lo.

Responde-me ele: qualquer um, contanto que não seja dificil. Então, apresentei-lhe o livro "Céu, Terra e Mar" da autoria de Alberto de Oliveira, adotado no 1.º ano desta Escola e sem contestação, muito mais facil do que a Antologia. Ele aprovou a minha lembrança e segui acompanhada pelos distintos colegas de banca para a sala do 1.º ano onde se efetuaria o exame.

Após a chamada e entrega do papel rubricado por mim na qualidade de professora mais antiga, sentaram-se os alunos em ordem e comecei a ditar palavra por palavra, com voz clara, inteligivel e pausada.

Se porventura alguma aluna não ouvia bem, não por se achar no fim do salão, pois não me conservei em um só ponto e sim passeando entre as carteiras, mas por um defeito organico, a inspetora aproximava-se de mim e fazia ver que a aluna tal se atrazára. Então, dirigia-me para perto da mesma e pacientemente reproduzia as palavras que ela não havia entendido.

Ditei a pontuação e terminadas as 10 linhas regulamentares, chamei a atenção dos alunos para a leitura que ia proceder, afim de que corrigissem os enganos cometidos. São testemunhas disso os colegas que trabalharam comigo e a inspetora d. Josefa de Almeida.

A 1.ª turma gastou 2 horas e meia, pois nesse espaço de tempo foram concluidas as provas. A 2.ª turma, porém, precisou para ultimar os seus trabalhos de 3 horas e 5 minutos, o que lhe foi concedido. E' ainda inverdade que eu os coagisse, obrigando-os a entregar as provas que, com exceção de 3 ou 4, foram todas terminadas, como poderá ser verificado.

Quanto aos problemas tenho a dizer que foram organizados por mim da seguinte maneira: sobre inteiros, frações ordinarias e decimais, dentro do programa geral.

O diretor disse-me logo ao apresentar-lhe as questões: "é melhor retirar as duas ultimas para facilitar-lhes o trabalho". Assim o fiz. Entretanto fiquei deveras admirada ao saber que os problemas não puderam ser resolvidos pelos professores, quando os meus alunos primarios os resolviam com facilidade. Sinceramente, não dei credito.

Só um espirito prevenido e maligno póde aninhar a idéa de que eu tive em mira prejudicar os alunos, procurando uma parte dificil de matematica para esse fim.

Os quesitos de Historia do Brasil que reputam fóra do programa, so mesmo quem não entende do assunto, julgará assim. Como podem os alunos estudar os capitulos da Independencia e 1.º Imperio ignorando os fatos que precederam esses acontecimentos? Como os professores ensinam esta disciplina a seus alunos? Com franqueza, não compreendo, e quizera, para me satisfazer, uma bôa explicação sobre isso.

As provas foram corrigidas e julgadas, na Escola Normal, por mim e colegas de banca sem que eu lhes impuzesse julgamento, o que seria uma indignidade para mim.

Trabalhámos 5 dias consecutivos de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas, quando regressávamos á casa exaustos de fadiga.

Exposto o que se deu, sem quebra de verdade, apelo para a ilustre Congregação, que certamente me fará justiça, protestando contra as acusações infundadas e clamorosas de que sou vitima, pelo fato de ter cumprido o meu dever de professora moralizada e zelosa, velando carinhosamente pelo bom nome desta Casa de ensino.

Peço permissão para que seja feita a leitura da lista de notas obtidas pelos alunos, nas diferentes disciplinas em que foram examinados, afim de julgarem melhor os colegas presentes, o nosso criterio. João Pessôa, 28 de fevereiro de 1934. — *Olivina Olivia Carneiro da Cunha*"

COMPETENCIA JUDICIARIA

A OPINIÃO DO SR. CONSULTOR JURIDICO DO ESTADO EM TORNO AO CASO DOS LIMITES ENTRE OS TERMOS DE SANTA RITA E SAPÉ

A proposito dos decretos 352, de 28 de dezembro de 1932, que restaurou o termo de Santa Rita, e 481, de 15 de janeiro deste ano, que alterou os limites entre os municipios de Sapé e Pilar e entre Mamanguape e Sapé, tem surgido duvidas quanto á extensão da competencia dos respectivos juizes.

Com o intuito de trazer esclarecimento á materia procurámos ouvir a opinião do dr. Floscufo da Nobrega, consultor juridico do Estado.

S. s. atendeu-nos de pronto, declarando:

— A confusão, que em torno desse assunto se vem fazendo, é de todo infundada.

Nunca entre nós a lei traçou limites territoriais ás comarcas e termos judiciarios. A divisão judiciaria e a divisão administrativa do Estado coincidem: termos e municipios são co-extensivos, teem os mesmos limites, salvo os casos de exceção, previstos em lei especial.

Assim, a jurisdição do juiz de cada termo abrange toda a extensão territorial do respectivo municipio. Se essa extensão cresce pela incorporação de novas faixas territoriais, a jurisdição do respectivo juiz se dilata territorialmente, abrangendo os terrenos acrescidos. Se pelo contrario, o territorio municipal sofre desmembramento, a jurisdição se restringe territorialmente, não mais alcançando os terrenos desincorporados, que, por sua vez, recairão sob a jurisdição do juiz do termo a cujo territorio forem anexados.

— E os feitos pendentes? perguntamos.

— Tem-se sustentado que as causas iniciadas no juizo de Sapé devem prosseguir nesse mesmo juizo, embora os terrenos, sobre que versam, tenham sido incorporados ao municipio de Pedras de Fogo.

— Pensamos de modo contrario. Entendemos que os feitos pendentes seguirão a nova jurisdição, e, assim, devem prosseguir no juizo de S. Rita.

As leis que estatuem sobre materia de jurisdição, teem sempre efeito retroativo. No caso, o decreto que incorporou terrenos de Sapé a S. Rita, fazendo-os recair sob a jurisdição do juiz deste ultimo termo, retroage á data inicial dos feitos pendentes. Tudo se passa como se desde o inicio prevalecesse a jurisdição do juiz de S. Rita. Mesmo os processos, em que foram proferidas decisões finais, passarão á jurisdição do novo juiz, perante quem deverão ser interpostos os recursos cabiveis.

— Mas, acrescentámos, alega-se que essa alteração de limites municipais contraria o plano da divisão eleitoral do Estado, elaborado pelo Tribunal Regional e aprovado pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. Haverá mesmo esse inconveniente?

— O plano de divisão eleitoral do Estado coincide, igualmente, com a divisão judiciaria e administrativa; de sorte que, em tese, as alterações dos limites municipais não violam os principios da jurisdição eleitoral. Entendemos, porém, que tais alterações deverão ser homologadas pelo Tribunal Regional, a fim de prevalecerem quanto á jurisdição eleitoral.

DESPORTOS

A TARDE ESPORTIVA DE DOMINGO, NO GRAMADO DO "COLEGIO"

Realizar-se-á, na praça de esportes da rua Diogo Velho, no proximo domingo, um encontro amistoso de futebol entre os fortes conjuntos do "Botafogo F. C." campeão da Liga Suburbana versus o forte conjunto do "Palmeiras S. C.".

A entrada será cobrada ao preço de $500.

"BOTAFOGO F. C."

A diretoria do "Botafogo" pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados, hoje, ás 7,30, á rua 13 de maio, n.º 111, para uma sessão ordinaria onde será tratado o proximo jogo com o "Palmeiras", no domingo 4 do corrente.

—

"ESPORTE CLUBE DE JOÃO PESSÔA"

Para tratar de assuntos de interesse social, reune, hoje, ás 19 horas, em sua séde provisoria, á praça Venancio Neiva, n. 30, a diretoria do "Esporte Clube de João Pessôa".

O presidente desse clube pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames de 2.ª epoca

Serão chamados amanhã, á prova escrita, todos os candidatos inscritos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas: — Historia da 1.ª serie, Português da 2.ª serie, Francês da 3.ª serie, Quimica da 4.ª serie.

A's 14 horas: — Matematica da 1.ª serie, Desenho da 2.ª serie (grafica), Fisica da 3.ª serie, Fisica da 4.ª serie.

Serão tambem chamados á prova escrita os candidatos dependentes do decreto 20.014 (parcelados) das seguintes materias:

A's 8 horas: — Fisica e Quimica.

A's 14 horas: — Aritmetica.

—

GRUPO ESCOLAR "TOMAS MINDELO"

Recebemos:

"Em virtude dos reparos por que está passando o predio em que funciona esse estabelecimento de ensino, as suas aulas tiveram de ser adiadas por alguns dias.

Em nota pela *A União*, a diretoria do Ensino avisará a data de reabertura do mesmo grupo".

—

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Exames de admissão de 2.ª epoca

Serão chamados, hoje, ás 13 horas, para exames de admissão aos cursos oficializados de Comercio e Datilografia e de 2.ª época (datilografia e matematica) todos os candidatos inscritos.

Os referidos exames terão a presença do sr. fiscal do govêrno.

CARTAS Á REDAÇÃO

Com pedido de publicação recebemos:

"Sr. redator: — Muito já se tem escrito nos jornais da terra sobre o radio, ou melhor, sobre o "Radio Clube da Paraiba", mas nada ainda se disse a respeito do microfonista dessa progressista sociedade.

Constantemente o pobre microfone recebe asneiras, improvisos mal feitos, erros de concordancia e outras coisas semelhantes e transmite com toda a sua potencia aos ouvidos dos que escutam a nossa estação.

Seria de bom alvitre que a Diretoria do "Radio Clube da Paraiba" organizasse um concurso para nomeação de um "speacker" como fez a "Radio Sociedade Capichaba", de Vitoria do Espirito Santo.

Ai fica a minha opinião. — **Um radiouvinte**".

GRAND HOTEL, o filme todo de estrelas! Dia 17, no "Santa Rosa". Dirigido por Edmund Goulding — GRAND HOTEL, o filme dos filmes — Dia 17, no "Santa Rosa". Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Wallace Beery, Lewis Stone, o melhor elenco no melhor dos filmes — GRAND HOTEL, dia 17 no "Santa Rosa".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

*** *Seja socio do "Radio Clube da Paraiba". A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.*

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sêde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 9 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do norte no proximo dia 16 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do sul no proximo dia 8 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 15 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 7 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montivideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente, BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Sêde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBO'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 7 de março, sairá no mesmo dia, para **Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 15 de março e sairá no mesmo dia para **Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 13,30

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7.10

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO COM EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 7 e 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8.45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 6 de março, sairá a 8, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, sairá a 27, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITANAGÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 5 de março, sairá a 6, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do norte no dia 6 de março, sairá a 7, para Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores **atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.**

Os consignatarios de cargas devem **retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.**

As reclamações por avaria, extravio ou falta, **devem ser apresentadas** por escrito, no escritorio da Agencia, **dentro de 3 dias** depois de terminadas as descargas. **Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.**

Outras informações serão dadas pelos **agentes.**

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

PEREIRA CARNEIRO & C.° LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Sêde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"TIBAGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 26 do corrente saindo após a demora necessaria para Natal, Macau, Aracati, Ceará e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes: COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA
— DE —

MANOEL FRAIMAN

RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ———):(——— **JOÃO PESSÔA**

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "BUTIA'"

Chegará no dia 3 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de **Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO

(*)

A OBRA QUE PÔDE REALIZAR EM UM ANO DE ATIVIDADES

Contando já um ano de vida, a Bandeira Paulista de Alfabetização, entidade considerada de utilidade publica pelo govêrno federal, por decreto de 27 de novembro de 1933, vem desenvolvendo, com todo o empenho, o seu programa.

Da necessidade de um trabalho intenso falam os dados abaixo mencionados. Consultadas as prefeituras sobre a falta de escolas, as respostas vieram, trazendo estes dados: em 54 municipios ha necessidade de 1.906 escolas, seguindo numa ordem decrescente mais ou menos assim: Palmital, 70; Araraquara, 66; Joboticabal 50; Jacareí, 50; Rio Preto, 50; Mirasol, 50; Araçatuba, 44; Taquaritinga, 43; Guaratinguetá, 40; Guaira, 40; Ituverava, 40; Marilia, 40; Borborema, 35; S. Miguel Arcanjo, 31; Assis, 30; Campinas, 30, etc.

Apenas estes municipios declararam á Bandeira não necessitarem de escolas por dra: Buquira, Cachoeira, Casa Branca, Jambeiro, Jundiaí, Lorena, Oleo, Parnaiba, Pedreira, Platina, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, S. José do Rio Pardo, S. Simão e Itapetininga.

Em 1933 funcionaram as seguintes escolas, perfazendo um total de 68: 2 na Sorocabana, linha Mairink-Santos; 3 particulares em Baurú; 1 no Estado de Goiaz; 1 no Estado de Minas Gerais; 1 no Estado do Rio de Janeiro; 6 mantidas pela B. P. A. em Porto Feliz, além de 54 municipais. Todas as escolas tiveram seu funcionamento regular.

O total das escolas é de 640, incluindo as 68 criadas em 1933.

Foram distribuidos 6.385 livros, sendo de notar que receberam esses livros, além das crianças de diversas cidades do interior, alguns leprosarios, o Ginasio de Tatuí e Escola Profissional de Itú. Esta distribuição está sendo feita dentro do programa da Bandeira, que é facilitar o ensino e organizar bibliotecas.

A Bandeira, tendo em vista o grande aproveitameno que o intercambio de alunos proporciona, já iniciou esse trabalho, levando 20 alunos de Itú em visita a Campinas e Ribeirão Preto. Otimos foram os frutos colhidos dessa viagem. Pretende a B. P. A. continuar nesse trabalho, tendo já entaboladas negociações nesse sentido.

Como representante da Bandeira, a sua vice-presidente tem feito inumeras viagens, não só em propaganda da idéa como inaugurando escolas. Mantém ela sempre o interesse em torno do problema, como prova a grande correspondencia trocada entre a B. P. A. e as partes interessadas — prefeituras e particulares: oficios recebidos, 5.438; officios expedidos, 8.324.

Em quatro grossos volumes acha-se toda a parte de publicidade feita em torno da idéa predominante da B. P. A. O assunto tem despertado a maior simpatia em todo o Brasil. Os interventores dos Estados brasileiros se têm manifestado por cartas e telegramas á diretoria da B. P. A. Alguns deles chegaram a prometer não só colaboração decidida como recompensa em premios aos que se dedicarem á solução do problema.

O programa para 1934 é o seguinte: em cada fazenda — uma escola; em fabrica — uma escola; escolas profissionais municipais; escolas profissionais ferroviarias. A primeira escola para operarios inaugurar-se-á solenemente nos ultimos dias do corrente, em Sorocaba, na Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria, dirigida pelo dr. Sales Gomes.

Ha perfeito entendimento da B. P. A. com a Liga Proletaria, contra o analfabetismo, no que diz respeito a escolas para operarios.

Volve nesta hora a B. P. A. as suas vistas para as escolas profissionais. Necessidade urgente, elas vêm melhorar as condições do nosso povo, preparando-o para a vida. Deu o seu franco apoio á idéa o dr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça deste Estado.

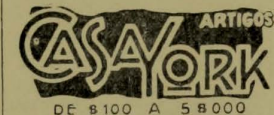
Iniciando esse trabalho, seguiu para Baurú, Jaú e Araçatuba o prof. Job Aires, que está instalando as primeiras profissionais de Bandeira. Trabalho eficiente de colaboração entre as prefeituras municipais, os particulares, as empresas industriais e agricolas, as escolas terão dentro de um mês seu funcionamento regular, não pesando aos cofres do Estado. Incrementando assim as iniciativas particulares, a B. P. A. orienta de maneira eficaz esse trabalho.

S. João da Bôa Vista, Araraquara e Jundiaí apanharão tambem os primeiros logares na organização das escolas profissionais. Em Araraquara, o plano é fazer-se uma acão combinada entre a Prefeitura Municipal, a Araraquarense e a Companhia das Empresas Eletricas, sob a direção respectivamente dos srs. Lafayette Miller, dr. Socrates e dr. Waldemar Luiz. Em Jundiaí segundo projeto do prefeito da cidade, a escola será fruto do trabalho combinado da Prefeitura, Companhia Paulista e industriais da cidade. [illegible] a maior escola profissional do Estado.

Ha combinações feitas no sentido de S. Paulo fornecer, por intermedio da B. P. A., técnicos profissionais para as novas escolas que o governo federal vai criar dentro em breve.

Escola profissionais para ferroviarios — Preocupação maxima da hora presente para os dirigentes das estradas de Ferro é o estado de cultura e de especialização do operario. Escola modelar nesse terreno é a de Sorocaba, mantida pela Estrada de Ferro Sorocabana, dirigida pelo dr. Roberto Mange e Basilides de Godoy. A Bandeira se propõe criar escolas dessa natureza, contando com a colaboração das estradas de ferro, trabalho iniciado já na Noroeste, na cidade de Baurú, com o apoio do dr. José Americo, ministro da Viação, que não só o aprova com entusiasmo como se dispõe a realiza-lo em outras estradas da União, partindo da Central, que instalará a primeira escola em S. Paulo, para a qual já tem projeto aprovado.

A seguir teremos a da Araraquarense, em Araraquara, e a da Paulista, em Jundiaí.

(Do "Estado de S. Paulo")

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Operarios em construção civil: — Recebemos comunicação da eleição e posse da nova diretoria do "Sindicato dos Operarios em Construção Civil", com séde em Juiz de Fóra, Minas Gerais, a qual se acha assim constituida:

Presidente, Valdemiro da Costa Lage; vice-presidente, Justino Franco; 1.º secretario, Nicomedes Luiz Ribeiro; 2.º dito, Mario Lowenstein; 1.º tesoureiro, Silvio Antonio Piazze; 2.º dito, Joaquim de Oliveira.

Conselho Fiscal: — José Rodrigues Emilio, Valdemar Vargas Santos, José Gonçalves Pimentel, Bazilio Cruz e Joaquim Silva.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 28 ás 18 horas de 1 de março de 1934.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel sem chuva á noite. Dia 1: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos variaveis. A maxima termometrica foi 30,2 e a minima 22,2.

No Estado — De 14 horas de 27 ás 14 horas de 1 de março de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 30,8; minima 20,2.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 32,6; minima 22,9.

Areia — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 1: o tempo foi ameaçador com chuvas fracas pela manhã e instavel sem chuva no resto do periodo. Maxima 26,3; minima 18,8.

Espirito Santo — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 20,2; minima 16,2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29,1; minima 20,5.

Em outros pontos — De 14 horas de 28 ás 14 horas de 1 de março de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29,3; minima 23,5.

Olinda — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29,1; minima 24,1.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegramas de Natal e Solidade.

INSTITUTO DE METEOROLOGIA
(Serviço federal)

Resumo do boletim de meteorologia agricola, relativo á segunda decada de fevereiro de 1934, elaborado na secção de Ecologia Agricola.

O tempo — Norte — Decorreu em geral quente e chuvoso, salvo em pontos de Alagôas onde foi quente e pouco chuvoso e pontos de Sergipe e Baía.

Centro — Em geral quente e pouco chuvoso, com exceção de muitas localidades em Minas onde foi quente e sêco.

Sul — Quente e pouco chuvoso em S. Paulo e pontos do Rio Grande do Sul. No Paraná e Santa Catarina em geral quente e chuvoso.

Agricultura — Café — O aspecto desta cultura continúa em geral a ser bom, salvo nas localidades do centro e sul, onde a intensidade fóra do normal de alguns fatores climaticos lhes tem sido adversos como por exemplo em Padua, Madalena, (Estado do Rio), Teofilo Otoni, S. João Evangelista, Leopoldina (Minas), nas duas primeiras devido excesso de precipitação pluviometrica e nos demais em consequencia prolongada da estiagem.

Cana — Continuam pequenos e esparsos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação em geral bôa salvo em localidades de Minas onde as adversidades ambientais lhes foram prejudiciais.

Mandioca — Ainda em preparos de terras e plantios no norte. Vegetação em geral bôa com exceção de Jacobina (Baía) onde foi prejudicada pelos fatores climaticos adversos, ainda pequenas e esparsas no norte.

Fumo — Continuam os pequenos agricultores do norte em plantios, acentuadamente na Baía. Vegetação em geral bôa, salvo em Jacobina (Baía) onde é má, no Rio Grande do Sul frutuficação é má em consequencia das adversidades ambientais.

Algodão — Ainda regulares preparos de terras e plantios no norte. Vegetação em geral bôa, salvo em Sobral (Ceará), onde foi prejudicada pelos gafanhotos. No centro e sul a floração e frutificação apresentavam-se abundantes e de muito bom aspecto. No norte continuam regulares e bôas colheitas.

Cacau — Não recebemos informações sobre esta cultura.

Erva-mate — Vegetação em geral bôa.

Cereais e feijão — No norte continuam esparsos preparos de terras para milho, arroz e feijão. No centro e sul intensificam-se os plantios de feijão. Vegetação destas culturas em geral bôa, salvo em localidades do centro e sul onde tem sido prejudicada em consequencia das adversidades ambientais, no Rio Grande do Sul prepara-se terra para futuras plantacões de trigo; no norte continuam pequenas colheitas de milho, arroz e feijão, no centro e sul animadas e bôas colheitas de feijão, com exceção das localidades atingidas pelas adversidades ambientais.

Continuam no sul esparsas colheitas de trigo.

Aluisio de Vasconcelos, encarregado.

EDITAIS

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — Escola de Aprendizes Artifices da Paraiba — De ordem do sr. Diretor desta Escola, faço publico que, de acordo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade, no dia 16 de março vindouro, pelas 13 hs. se aceitarão na secretaria desta escola, propostas para o fornecimento de material indispensavel ao funcionamento desta repartição durante o 1.º semestre deste ano, a saber:

Artigos de expediente e de escritorio: livros, papeis, lapis e demais material para as aulas primaria e de desenho; material para as oficinas de Trabalho Mental; Trabalhos de Madeira; Feitura de Vestuario; Artes Graficas e Trabalhos de Vime; Artigos para iluminação, asseio e higiene; combustivel lubrificante e acessorios e artigos para merenda, constante de um prato de sôpa, pães ou feijoada.

Os artigos devem ser de primeira qualidade e serem fornecidos de acordo com as amostras, que poderão ser examinadas diariamente nesta secretaria, que ministrará aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Os proponentes na organização e apresentação das propostas, observarão o que a respeito prescreve o Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica da União e demais avisos e decisões referente ao assunto.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Paraiba, 1 de março de 1934.

O escriturario — **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Diretoria de Abastecimento — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Prefeito Municipal, tórno publico, para que chegue ao conhecimento dos srs. proprietarios de padarias e estabelecimentos congeneres, que o prazo para a sua remodelação terminou em 31 de dezembro do ano p. p.

Os estabelecimentos que não estiverem adaptados ás exigencias do Decreto n.º 276, de 4 de agosto de 1933, só serão licenciados por um semestre no corrente exercicio (prazo de tolerancia).

O art. 1.º do citado decreto resa:

"As padarias, fabricas de massas alimenticias e congeneres, deverão se estabelecer em predios apropriados que satisfaçam as seguintes exigencias:

a) — o piso das salas de venda e manipulação será impermeabilisado a concreto e revestido de ladrilhos lisos, de côr clara, com declive para esvoamento das aguas de lavagens;

b) — as paredes da sala de fabricação serão revestidas de ladrilhos brancos impermeaveis, até a altura de dois metros e daí para cima pintadas a côres claras;

c) — os encontros das paredes entre si e com o piso serão arredondados;

d) — a sala de fabricação dos produtos terá janelas ou aberturas teladas, á prova de moscas;

e) — as salas de venda e manipulação serão forradas, com exceção da parte correspondente aos fôrnos;

f) — deverá haver latrinas e banheiros á proporção de um para 20 pessôas.

g- — em todas as salas haverá lavatorio com agua corrente, na proporção de um para 30 pessôas;

h) — os fôrnos, maquinas, caldeiras, estufas, fogões, etc. deverão ser completamente isolados das paredes dos predios;

i) — as chaminés deverão elevar-se dois metros, pelo menos, acima da mais alta cumieira, num raio de 30 metros, devendo ser dotadas, quando produzam incomodos á visinhança, de dispositivo apara-fagulhas;

j) — haverá sala independente para deposito, devidamente arejada e protegida contra animais, com piso impermeabilisado e revestido de ladrilhos lisos;

k) — terá instalação dagua canalisada e de esgôtos, para todas as necessidades;

l) — disporá de instalações mecanicas para tratamento das massas, de modo a restringir, quanto possivel, o trabalho manual;

m) — as estufas ou camaras para secagem dos produtos serão construidas de acordo com planos e projetos previamente aprovados.

Diretoria de Abastecimento, 28 de fevereiro de 1934.

Francisco Xavier Pedrosa
Diretor

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acórdão n.º 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alterações realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado, ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA — Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

18.ª ZONA — Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Serafim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

19.ª ZONA — Municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de acordo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunais Regionais.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Paraiba, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da secretaria, o escrevi.

(a) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

Nota — As alterações consistiram da criação de mais uma zona (19.ª), compreendendo os municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

EDITAL de 1.ª praça com praso de 10 dias — Dr. Sizenando de Oliveira, juiz de Direito da 2.ª Vara desta Comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que no dia 12 de março corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade De Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, José Calazans Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer alem da avaliação que é de 3:025$000 os seguintes bens moveis; um piano alemão marca "Dornier" com a respectiva cadeira; uma cristaleira e uma mobilia completa, estufada, de macacaúba composta de doze peças, penhoradas a Manoel Soares Junior, na ação executiva cambiaria movida pela firma Fonsêca Irmãos & Cia. da praça do Recife. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, a 1.º de março de 1934. (a) Sizenando de Oliveira, esta conforme com o original; dou fé. O escrivão interino **Justo Bernardino da Silva**.

JAMAIS VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros.
Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. ***Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum.*** 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos —meia pollegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia —*e obterá resultados immediatos, visiveis.* Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos. 102

KOLYNOS CREME DENTAL

Potente
como um athleta

É por isso que "STANDARD" MOTOR OIL *tem tanta resistencia*

Dia após dia, sempre que o motor esteja em funccionamento, o oleo do "carter" está sujeito ao mesmo excessivo esforço. Que prova para a resistencia de um oleo! O que estaes usando é capaz de supportal-a?

Poderá, si fôr "Standard" Motor Oil, pois este é um lubrificante potente. E' feito do que ha de melhor em oleos crús, seleccionados em todo o mundo pelas suas qualidades de resistencia e viscosidade. Com "Standard" Motor Oil no "carter", todas as peças do vosso motor, mesmo o mais delicado pino, estão sempre abrigadas com uma pellicula de oleo, impenetravel e protectora.

Vosso motor merece "Standard" Motor Oil. E o bom senso indica-o, pois este optimo lubrificante, renovado a intervallos regulares, reduzirá materialmente as despezas que fazeis com o custeio do carro.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

SECÇÃO LIVRE

FLORIANO DE CARVALHO NEVES

Manoel de Carvalho Neves, esposa, filhos e demais membros da familia ainda sob a impressão dolorosa do tragico desaparecimento do seu inesquecivel FLORIANO, convidam as pessôas amigas e parentes, a assistirem ás missas de setimo dia do seu falecimento, pelas 6 horas de amanhã, na matriz de N. S. de Lourdes.

Aproveitam o momento para manifestar a todos que lhes enviaram cartas, cartões e telegramas, os seus sinceros agradecimentos.

ALFRÊDO BAÍA DA CUNHA

Convite

Adelaide Baia da Cunha e familia, Maria Alves de Lima, João Vicente de Abreu e familia, José Gomes de Almeida e familia, agradecem de coração a todos aqueles que acompanharam os restos mortais do seu nunca esquecido **Alfredo Baía da Cunha**, ao cemiterio de N. S. da Bôa Sentença, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. das Mercês, ás 6 1 2 da manhã, no proximo dia 3 de março (sabado).

Desde já agradecem sinceramente a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAÍBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua A. Camara, 12, no dia 1.º de março, ás 15 horas.

1.º premio	37118
2.º premio	85316
3.º premio	80601
4.º premio	87291
5.º premio	00324

João Pessôa, 1.º de março de 1934.
Edgar Oliveira, fiscal de clubes.
Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

10:000$000
A SUL AMERICA SOLVENDO SEUS COMPROMISSOS

D. LILIOSA PAIVA LEITE DA ARAUJO — João Pessôa — Paraíba do Norte.

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA", — por mim e como tutora de meus filhos menores Cleanto, Cesar, Claudio, Celso e Carlos, de acôrdo com o alvará de autorização do dr. juiz de Direito desta comarca de João Pessôa, datado de 11 de dezembro p. p. — a quantia de NOVE CONTOS SEISCENTOS E OITENTA E OITO MIL E CEM REIS — em completa liquidação da apolice n. 319.028, sobre a vida de meu falecido esposo João Batista Leite de Araujo, e pelo presente dou quitação plena, devolvendo a apolice á Companhia para ser cancelada.

Importancia da apolice n. 319.028	Rs. 10:000$000
Menos — semestre complementar da ultima anuidade e o respectivo imposto	311$900
Total	9:688$100

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934.
(as.) Liliosa Paiva Leite de Araujo
Firma reconhecida pelo tabelião Pedro Ulisses de Carvalho.

10:000$000
COPIA

CONEGO SEVERINO CAVALCANTI DE MIRANDA — Alagôa Grande — Paraíba.

Recebi da "SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida, — na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo falecido segurado e de acôrdo com o alvará de autorização do dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, datado de 16 de novembro p. passado — a quantia de NOVE CONTOS SEISCENTOS E TREZE MIL E QUINHENTOS RÉIS — em completa liquidação da apolice n. 338.594, emitida sobre a vida do finado conego Firmino Cavalcanti — e, pelo presente dou quitação plena, devolvendo a apolice á Companhia para ser cancelada.

Importancia da apolice n. 338.594	Rs. 10:000$000
Menos o semestre complementar da ultima anuidade e o respectivo imposto	386$500
Total	Rs. 9:613$500

Alagôa Grande, 21 de fevereiro de 1934.
(as.) Conego Severino Cavalcanti de Miranda
Firmas reconhecidas pelo tabelião João Nunes Travassos.

ITABAIANA CLUBE — EDITAL — De ordem do sr. vice-presidente no exercicio de presidente, e de acôrdo com o art. 27 dos estatutos sociais, convoco os srs. associados que estiverem quites a comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, que se realizará no dia 11 de março p. vindouro, ás 14 horas, na séde do "Itabaiana Clube", á avenida João Pessôa, n. 322, afim de se proceder a eleição da diretoria.

Secretaria do "Itabaiana Clube", 27 de fevereiro de 1934. — **Oscar Batista de Carvalho**, 1.º secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA — Ficam convidados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembléa Geral Ordinaria a se realizar em o proximo dia 12 de março do corrente ano, ás 13 horas, na séde desta Companhia á praça Antenor Navarro, n. 40, 1.º andar, para aprovação do balanço e contas referentes ao exercicio de 1933 e eleição do Conselho Fiscal para o corrente ano.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1934. — Pela Companhia de Tecidos Paraibana, **Virginio Veloso Borges**, diretor secretario.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA — 1.ª convocação de assembléa geral — Tenho o prazer de convidar os srs. acionistas para uma reunião que terá lugar no dia 7 de março, no Palacête da Academia de Comercio, ás 20 horas, afim de dar cumprimento ao art. 25 dos Estatutos.

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934. — **João Luiz Ribeiro de Morais**, presidente.

AOS COMERCIANTES E AMIGOS

Aviso a todos que desta data em diante não me responsabilizarei por nenhuma conta feita pelo sr. José Cavalcanti de Albuquerque ou que venha a fazer em meu nome.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1934.
Antonio Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
José Alves Montenegro.
Felizardo Toscano de Brito.
As firmas estão devidamente reconhecidas.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE — De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido os srs. socios que se acham em atrazo de 4 a 6 mêses, a virem justificar os motivos pelo qual deixaram de contribuir com suas mensalidades.

Se dentro do prazo de 30 dias, a contar da data presente nenhuma resolução fôr tomada por parte dos interessados, serão os mesmos eliminados de acôrdo com o art. 46 dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 18 2 934. — FRANCISCO LUIZ DA SILVA, 1.º secretario.

CENTRO DOS PROPRIETARIOS — 2.ª convocação — De ordem do sr. presidente convido a todos os associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a reunião extraordinaria a realizar-se na proxima sexta-feira, 2 de março, pelas 19 horas, na séde social, á rua Duque de Caxias, n. 576, a fim de serem tratados os principais assuntos que se relacionam com a fundação do Banco ou Instituto equivalente, conforme preceitua o art. 4.º, § 1.º, dos Estatutos.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1934. — **Alfredo da Silva, secretario.**

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessôa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate, João Pessôa.

Quer vestir bem?

Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Meias". Preços baratissimos a praso ou á vista. Avenida B. Rohan, 144.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 2 de março de 1934 | NUMERO 48

FUTURISMO

(Copyright by Companhia Editora Nacional, Exclusividade no Estado da Paraiba para *A União*)

PAULO TORRES

Apezar de cousa velha, para os espiritos menos maliciosos, o futurismo ainda está na ordem do dia. Todas as extravagancias, todas as exquisitices na esféra da literatura e da arte, com ou sem razão de ser, são logo, pela maioria, classificadas como manifestações futuristas. Um desenho mal feito, uma escultura deformada, um trecho musical sem harmonia, uma poesia crivada de reticencias, etc., no entender dos mais audaciosos ou dos de melhor bôa fé, tudo isso é futurismo.

Quem se desse, porém, ao trabalho de acompanhar a marcha da literatura e da arte dentro do ritmo dialetico do materialismo historico, compreendendo que essas manifestações de espirito nada mais são que consequencias necessarias do desenvolvimento economico-politico da sociedade, concluiria logo que o futurismo, em sua origem, outra cousa não é que o reflexo artistico "daquele periodo historico que surgiu do ultimo decenio do seculo XIX, para desembocar rapidamente na Guerra Mundial". A Humanidade burgueza alcançara, por dois decenios, uma incrivel prosperidade economica, prosperidade que, pela sua natureza, causava surpreendentes transformações nas antigas idéas de riqueza e nos consagrados processos de vida, estabelecendo novos pontos de comparação e criterios ineditos a respeito do possivel e do impossivel, incitando os homens a tentativas e empreendimentos audaciosos.

Dum lado, a economia na sua marcha vertiginosa e progressiva. Doutra parte, uma politica reacionaria, um conservantismo oficial arrastando-se preguiçosamente; insinceras manobras diplomaticas — em contradição com legitimas medidas armamentistas; — uma direção interna e externa escravizada a conjeturas e ponderações cheias de má fé; enfim, uma situação paradoxal; uma politica atrazada para uma economia que avançava.

Sobre a paz monotona desse conservantismo, porém, "a eletricidade acumulada no ar anunciava-se, por meio de violentas descargas. O futurismo foi o pressentimento de tudo isso na arte". (Trotsky). Nasceu da contradição entre o que era e o que deveria ser.

Embora em relação de dependencia com as manifestações de indole politica e social, por ter sido gerado no seio da propria burguezia, o futurismo, com sua irresponsabilidade boêmia, nunca chegou a ter uma expressão panoramica e nem um aspeto geral. Viveu unilateralmente, sem se preocupar ou perceber a intensidade da luta de classes. De um modo impreciso talvez, póde-se dizer que teve uma existencia quasi abstrata, mais no dominio da fantasia do que no terreno objetivo da ebulição revolucionaria. Interessou, apenas, uma pequena minoria burguêsa, combatendo e sendo combatido por elementos intelectuais da mesma classe. Em lugar de um maremoto, o futurismo provocou uma tempestade num copo dagua.

E não poderia ser doutro modo. Sua principal palavra de ordem: romper com o passado, isto é, extinguir a tradição, por si só, de um certo modo, ja constituia um grito contra-revolucionario, e que, de maneira alguma, poderia encontrar correspondencia nas massas humanas, principalmente nas massas trabalhadoras. Nada se faz apoiado apenas no presente, tudo se baseia na tradição. Tudo, especialmente as revoluções. Como poderia o proletariado mundial ter capacidade para renegar a cultura e a experiencia do passado, si ele ainda não as possuia? O caminho seria conquista-las e aproveitá-las, dentro da compreensão evolutiva da historia. Nada de parar no passado, mas, tambem, nunca jogá-lo, inconcientemente, ao lixo das inutilidades.

Uma rapida analise do futurismo na Italia, onde indiscutivelmente essa tendencia literaria encontrou a sua verdadeira capital e os seus mais destacados pró-homens, alguns dos quais dotados de grande talento, e outros possuidos de arrojados lances do mais furioso, requintado e historico cabotinismo, dá uma idéa do carater confusionista dessa escola e dos seus filiados que — á revelia das situações objetivas — pretendiam, por meio de palavras, dar outras orientações e imprimir rumos novos á marcha ininterrupta e implacavel da historia, reformando o mundo á maneira dos seus desejos e das suas fantasias descabidas e, sobretudo, flagrantemente individualistas.

Os futuristas italianos, consideravam-se, todos, autenticos genios e caminhavam desencontradamente, sem unidade, dentro do labirinto individualista da mais complicada confusão e irresponsabilidade.

Uma carta dirigida por Gramsci a 8 de setembro de 1922 ao organizador do Exercito Vermelho, define, em topicos precisos, essa situação de descalabro.

"O futurismo italiano perdeu, depois da guerra, suas caracteristicas. Marinetti preocupa-se muito pouco com o movimento. Casou-se e prefere dedicar suas energias á mulher. Do futurismo participam atualmente monarquicos, comunistas, republicanos e fascistas.

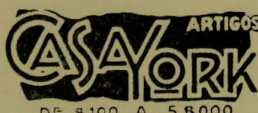
Os lideres mais importantes tornaram-se fascistas, a exceção de Giovani Papini que se converteu ao catolicismo, escrevendo uma historia de Jesus Cristo.

Durante a Conflagração Mundial, os futuristas foram os mais tenases apostolos da "guerra até o fim" e do imperialismo. Apenas um deles, Aldo Palageschi, opoz-se a carnificina. Rompeu com o movimento e, apezar de ser um dos escritores mais inteligentes, terminou por silenciar, como literato. Marinetti, que constantemente fazia o panegirico da guerra, publicou um manifesto pretendendo demonstrar que essa era o unico meio higienico para o mundo. Tomou nela parte ativa, como capitão de um grupo de automoveis blindados, e seu ultimo livro "A alcova de aço", constitúe um hino entusiastico a esses elementos belicos. Escreveu, tambem, um folhéto, "Separado do Comunismo", no qual desenvolve suas doutrinas politicas, si é que se póde dar tal denominação ás fantasias desse homem".

Noutro trecho da referida carta, que constitúe um admiravel estudo dessa tendencia literaria na Italia, diz Gramsci:

"O grupo de Marinetti já não existe. Seu antigo periodico, "Poesia", é hoje dirigido por um tal Mario Dessi, um homem que carece de qualquer prestigio intelectual e de importancia como organizador. No Sul da Italia, principalmente na Cicilia, publicam-se, ainda, muitas folhas futuristas em que aparecem artigos de Marinetti. Essas publicações, porém, são editadas por estudantes que confundem o completo desconhecimento da gramatica italiana com o futurismo".

Dum balanço rigoroso, seria facil chegar-se a conclusão seguinte: O futurismo quebrou velhas formas de arte conservadora, cogitou da creação de palavras novas e neologismo — alguns dos quais simpaticos — compoz agradaveis orquestrações verbais, conseguiu mesmo um certo grau inteligente de sintese. Apenas isso. Mas sem o menor sentido de autocritica.

Revolucionariamente, porém, nada fez. Não chegou mesmo a perceber a existencia da luta de classes, pois viveu, lutou e morreu amarrado á garupa da "inteligencia" e da cultura capitalistas.

NOTAS DE PALACIO

O sr. interventor federal interino recebeu ontem, em audiencia, as seguintes pessôas: dr. Ferreira Ventura, juiz de Direito da 1.ª Vara desta capital; dr. Omar Marcelino, Wilson Madruga e Silvio Henrique dos Santes.

Demitiu-se o gabinête espanhol

MADRID, 1 — O gabinête demitiu-se, coletivamente. ("A União").

A conferencia vicentina do Rogers promove uma grande reunião dos catolicos do bairro para resolver definitivamente sobre a construção de uma nova capéla

Conforme ficou deliberada em sessão da conferencia vicentina do Rogers, ultimamente realizada, serão por estes dias, convidados os catolicos do bairro para solução definitiva da construção de uma nova Capela.

Ao que vimos de saber, já existe uma subscrição com avultada quantia a qual oportunamente será recolhida.

A obra em projéto é orçada em cerca de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) e pelos dados que nos chegam e calculos que nos parecem seguros já podem contar os promotores com quantia superior a dez contos de réis, afora o terreno que será doado por um catolico.

Pelos prognosticos já se póde considerar vitoriosa a iniciativa á cuja frente estão elementos decididos e entusiastas.

Ouvimos dizer que a madeira do tecto da futura capela ficará a cargo dos habitantes de uma Avenida do referido bairro, assim como as telhas serão oferecidas por outros, emquanto cogita a Comissão de conseguir o forro, de uma firma comercial amiga.

Aguardem pois os catolicos do Rogers a realização dessa grande iniciativa.

João Pessôa, 23 de fevereiro de 1934.

Joaquim Cavalcanti".

Hospital Proletario "João Pessôa"

O sr. Waldemar Leite, gerente do Banco do Estado da Paraíba promoveu, entre os funcionarios desse estabelecimento de credito, uma subscrição em beneficio do Hospital Proletario "João Pessôa" tendo recolhido as contribuições abaixo discriminadas:

Waldemar Leite	50$000
João B. Maia	10$000
Aluizio E. Navarro	20$000
Antonio da Cunha	5$000
Maria das N. Espinola	10$000
Agostinho Serrano	24$000
Olivio Magalhães	4$000
B. Henrique	2$000
Artur Albuquerque	5$000
José M. T. Pinto	4$000
Misael Bélo	4$000
M. L. Barros Moreira	5$000
Aurea Pinto	5$000
Durval Albuquerque	5$000
Otavio Carvalho	4$000
Ernani Onofre	4$000
Benjamin Maia	5$000
Farel Viana	5$000
Bianor Andrade	5$000
Arnobio Assunção	5$000
José N. Carvalho	2$000
Zacarias Barbosa	2$000
Abilio Porto	4$000
Adailton Caino	2$000
Israel Paiva	2$000
Fernando Gouveia	2$000
Carlos Cavalcanti	2$000
Edson Dantas	2$000
Total	200$000

A TEMPORADA DO "RIO BRANCO"

A estréa da troupe "O Globo da Morte"

Alcançando verdadeiro sucesso estréaram ontem no palco do cine-teatro "Rio Branco", os três extraordinarios motorciclistas que ora nos visitam, apresentando os arriscadissimos trabalhos do "O Globo da Morte".

Os destemidos artistas realizaram, dentro de um globo de aço, sensacionais acrobacias em motorciclos e bicicletas, arrancando as mais justificadas palmas da numerosa assistencia que enchia o salão do "Rio Branco".

Para hoje esse conjunto anuncia outro sensacional programa, que certamente obterá o mesmo exito do de ontem, que constituiu um espetaculo inedito apresentado á platéa paraibana.

A cheia do Paraíba

O prefeito de Pedras de Fôgo, agradecendo ao sr. interventor federal interino, os socorros que prodigalizou á população da vila de Espirito Santo ante-ontem atingida pelas aguas do rio Paraíba, transmitiu a s. excia. o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. Argemiro Figueirêdo — Palacio Redenção — João Pessôa — Agradeço vossencia solicitude medidas fim socorrer população ameaçada flagelo enchente felizmente conjurado e ainda mais locomover-se alta noite teatro acontecimentos conforto excecional. Saudações — **Antonio Almeida**, pelo prefeito".

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

RIO BRANCO — Na tela: "Abraços traiçoeiros", comedia da "Universal"; no palco: "O Globo da Morte"

SANTA ROSA — "A Mulher Pintada", pelicula da "Fox"

FELIPÉA — "Abraços traiçoeiros", super-comedia da "Universal".

JAGUARIBE — "Congorila", natural da "Fox"

O SONO DA MORTE

A terrivel molestia que ataca os que são picados pela Tsé-Tsé, o mortifero mosquito africano, tem o nome de "Nagana". E muito mais terrivel que os negros selvagens e do que as feras do continente negro é este inseto venenoso para os homens brancos que se arriscam em aventuras loucas pela Africa misteriosa.

A "Universal" filmando "Nagana" o drama emocionante oferece ao publico uma produção digna de ser apreciada e discutida. O cinema "Rio Branco" está anunciando "Nagana" com todas as suas emoções para o proximo dia 6 de março.

O CODIGO PENAL

Será este o segundo grandioso sucesso do "Rio Branco" no mês vindouro. Logo no dia 10 terá este cinema em sua tela o drama impressionante que é "O Codigo Penal", filme forte, interpretado por Walter Huston, Philips Holmes e Boris Karloff. "O Codigo Penal" foi justamente cognominado o drama dos povos que teem lei, e seu enredo desenvolve-se num crescendo de emoções até o desfecho sensacionalissimo.

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

Considerada até o presente como a melhor pelicula musical de todos os tempos, "A voz do meu coração" vem obtendo em toda parte um exito retumbante. Nota-se mesmo um fato raro nas apresentações deste filme extraordinario, que consiste no interesse que desperta nos que o assistem, levando-os irresistivelmente mais uma e duas vezes a contemplar o que ficou gravado na sua retina, a ouvir novamente as melodias infinitas que lhes ficaram nos ouvidos.

"A voz do meu coração" tem na sua canção-tema "Be mine tonight" a expressão mais pura da musica sentimental. E cantada por Jan Kiepura a voz de tenor mais apreciada da Europa, tem o seu encanto redobrado.

O "Rio Branco" acaba de marcar as datas para apresentação deste grande romance musical que estará em sua téla nos dias 17, 18 e 19 do mês corrente para a cidade inteira.

QUE TRAGEDIA DE ALMAS NAO PALPITA EM A "UNICA SOLUÇAO"!

Um beijo, na hora extrema, na hora em que não havia mais nem uma "Unica Solução"

William Powell, o galã intelectual da "Warner First" e Kay Francis, a espiritualissima artista que todos admiram vão aparecer juntos, amanhã, na téla do "Santa Rosa", o cinema da cidade, num filme que vai impressionar profundamente a Paraíba.

E' uma historia de amor já se vê, uma vez que a interpretam Powell e Kay Francis.

Mas que historia de amor!... Um romance completamente diferente de tudo quanto se tem visto em cinema, grandioso de emotividade, pois que relata a tragedia de duas almas que se adoravam até o desvario, que se queriam para uma eternidade, mas que dispunham apenas de 4 semanas para viver seu idilio.

E por que apenas tão curto prazo? Por que não proseguiu, prolongando a ventura indefinidamente?

Que tristeza, o motivo...

Ela era a noiva... da Morte. Estava escrito pelas leis inflexiveis da Ciencia. Quatro semanas era o mais que lhe poderiam dar remedios, regimes e todos os mais recursos da medicina.

Quanto a ele talvez pudesse ficar mais algum tempo entre os vivos, se conseguisse fugir ao infamante patibulo. Estava inocente do crime que lhe imputavam. Mas que lhe importava viver sem ela?

"GRAND HOTEL" terá sua "avant-Première", dia 17, no teatro "Santa Rosa"

O grande, o sensacional dia está por pouco! No proximo dia 17 "Grand Hotel" será apresentado no "Santa Rosa", em uma unica sessão, portanto em um "avant-primiére", de que se ocupará toda a cidade.

Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Jean Hersholt vão, afinal, viver os grandes momentos que fizeram do filme-todo-de-estrelas, o filme premiado em 1932 como a maior e mais artistica produção do ano, pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood.

Nesse dia o "hall" do "Santa Rosa", transformado, mostrará deslumbrantes ornamentações inspiradas nos ambientes de "Grand Hotel" e feitas pela casa "A Decoradora", da firma Humberto Pereira & Cia.

Será uma noite de sensação que a vida elegante da cidade jamais esquecerá, com certeza!

Trata-se da organização geral do Exercito

RIO, 1 — (Nacional) — O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, subiu hoje a Petropolis, levando á assinatura do presidente Getulio Vargas o decreto de organização geral do Exercito. ("A União").

O projéto da Constituição

RIO, 1 (Nacional) — Está assentado que a Assembléa Nacional realizará duas sessões diarias emquanto estiver na ordem do dia o projéto da Constituição.

A primeira dessas sessões começará, possivelmente, ás 12 horas, indo até ás 16 e a segunda ás 20 horas, indo até a meia noite.

Ha, entretanto, uma corrente de deputados que se bate por outro horario em que a primeira sessão começará ás 8 horas para terminar ás 12 e a segunda á tarde. (A União).

Ginasio Pedro Americo

Esse excelente educandario que funciona em Guarabira sob a direção do professor Antonio Benvindo acaba de reabrir as suas aulas.

Otimamente localizado no centro daquela cidade o Ginasio Pedro Americo está em condições de oferecer o maximo conforto aos seus alunos.

O estabelecimento mantém internato e externato com cursos primario e secundario dispondo de competente professorado.

TAXAS DE CAMBIO

Taxas de cambio do dia 1.º de março de 1934. Informações obtidas no Banco do Brasil:

Londres (venda)	60$000
Estados Unidos (venda)	11$820
Londres (compra)	58$700
Estados Unidos (compra)	11$550
Italia	1$035
Espanha	1$615
Paris	$785
Portugal	$550
Hamburgo	4$720
Holanda	8$035
Suissa	3$855
Belgica	2$785
Republica Argentina	3$535
Uruguai	7$370
Mil réis ouro	7$290

RUI BARBOSA

RIO, 1 (Nacional) — A sessão de hoje, da Assembléa Constituinte, será em homenagem á memoria de Rui Barbosa.

Pela manhã foram celebradas missas de aniversario da morte do grande brasileiro. (A União)

Telegramas retidos

Ha, na repartição dos Telegrafos, telegrama retido para Sebastião Costa, Casa Jonas.